

Rua dos Coelhos, 300, Boa Vista / CEP: 50070-590 | Recife, Pernambuco, Brasil | Caixa Postal 35
PABX: 81 2122.4100 | atendimento@imip.org.br | www.imip.org.br



2018 • Relatório de Atividades

PALAVRA DA PRESIDENTE

Enfrentamos, em 2018, mais um ano de desafios e dificuldades no IMIP. Em 58 anos de existência, o IMIP vem se mantendo firme nos pilares da assistência, do ensino, da pesquisa e da extensão, sempre comprometido com os princípios do SUS.

Garantir o acesso à saúde integral da população carente, aumenta ainda mais a nossa responsabilidade e o compromisso com os valores preconizados pelo Professor Fernando Figueira.

Numa época em que a saúde pública no Brasil passa por momentos difíceis, o IMIP dá o exemplo no enfrentamento aos desafios internos e externos. Essa fórmula se traduz no compromisso com o próximo, no respeito absoluto ao paciente, na dedicação do seu corpo funcional, na busca incessante pela qualidade, na austeridade gerencial, e também na humildade em reconhecer limitações.

Graças a tudo isso, temos o reconhecimento público de ser uma das instituições mais respeitadas do país.

Que continuemos firmes no propósito de enfrentar os desafios que certamente surgirão ao longo de nossa missão institucional.



Silvia Rissin
Presidente do IMIP



2018 • Relatório de Atividades

Sumário

1. Missão Institucional	04
2. Tema Central	07
3. Apresentação	08
4. Principais Realizações de 2018	10
4.1. Revitalização Ambiental do 4º Andar do Prédio do Hospital Geral de Pediatria - HGP II	
4.2. Inauguração do Novo Centro de Parto Normal	
4.3. Revitalização e Ambientação das Instalações do Programa de Residência Terapêutica do IMIP (Saúde Mental)	
4.4. Preparação do Terreno da Futura Instalação do Novo Serviço de Radioterapia	
4.5. Construção do Novo Reservatório de Diesel	
4.6. Reforma, Ampliação e Ambientação do Serviço da Medicina do Trabalho	
4.7. Ampliação e Ambientação do Serviço de Radiologia	
4.8. Ampliação do Almoxarifado de Manutenção	
4.9. Gestão da Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade	
4.10. Reforma, Revitalização e Ambientação do Repouso Funcional do Laboratório de Análises Clínicas e do Repouso Funcional dos Motoristas	
5. Parceiros e Apoios	18
5.1. Parcerias Nacionais	
5.2. Parcerias Estaduais/Locais	
5.3. Apoios	
6. Desempenho Institucional	20
6.1. Atenção à Saúde – Números Assistenciais 2018	
6.2. Distribuição de Frequência de Internamentos no IMIP de Pacientes por 1.000 Habitantes – Ano 2018	
6.3. Atendimento de Outros Estados	
6.4. Ensino – Números 2018	
6.5. Pesquisa – Números 2018	
6.6. Núcleo de Telessaúde do IMIP	
6.7. Principais Programas e Projetos Pioneiros	
6.8. Extensão Comunitária	
7. Governança Corporativa	30
8. IMIP Hospitalar	32
9. Saúde Indígena	38
10. Premiações e Certificações	42
10.1. Premiações Mais Recentes	
10.2. Principais Certificações/Habilitações	
11. Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP	46
12. Diretoria	54

1 Missão Institucional

Assistir integralmente os usuários do sistema público de saúde, dentro das melhores normas científicas, devendo dispor, ainda, de instrumentos necessários para pesquisas relativas às condições socioeconômicas da família nordestina e à prioritária atenção aos programas de formação de pessoal para a área de Saúde.





2 Tema Central

Histórias de resiliência e superação são recorrentes no IMIP. E assim, inspirados por essas histórias registradas nos anais, e alicerçadas nos princípios e valores institucionais, é que buscamos determinadamente nos renovar e fortalecer a cada dia, a cada ano, com o objetivo principal de levar mais qualidade de vida para a população, com serviços assistenciais disponibilizados para todas as faixas etárias, como também trabalhar continuamente na produção do conhecimento científico e na formação e capacitação de recursos humanos para a área de saúde.

Aprendemos com lições do passado a não esmorecer, nem desistir, diante das adversidades, pois, as dificuldades financeiras ocasionadas pela severa crise nacional persistem fortemente, ameaçando a sustentabilidade da instituição, exigindo o compromisso de nos reinventarmos permanentemente. Fazer o máximo com o mínimo, para que nossas atividades permaneçam sendo oferecidas com qualidade, quantidade e complexidade, é o nosso referencial, perseguindo e trabalhando por um futuro melhor.

Tendo a valorização da vida como guia norteador, o IMIP credencia suas atividades certificando uma trajetória sempre mais humana, solidária e laboral, porque acreditamos que apenas da luta resultarão as conquistas de sonhos e direitos. Nossa história é a sua história. É a história de milhares de vidas que precisam de um decisivo apoio, diante de tantos desafios que ainda estão por vir. Dias melhores virão e você estará lá conosco, ao final de mais um capítulo.

3 Apresentação

Fundado em 1960 por um grupo de médicos, liderado pelo Prof. Fernando Figueira, seu mentor, o IMIP é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que atua nas áreas de Atenção à Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo oficialmente certificado como Hospital de Ensino, inserindo-se no sistema de saúde, no denominado nível terciário-quaternário.

Já são quase 60 anos de uma história de contribuição com o bem-estar direcionado, integral e exclusivamente, à família usuária do SUS, onde colaboradores e voluntários realizam as suas atividades com respeito, ética, competência, humanização e, principalmente, muito amor. E é com um atendimento humanizado e qualificado, direcionado a todas as faixas etárias, que o IMIP se tornou um centro de referência assistencial, distribuído numa área de 69 mil m², um espaço destinado à cidadania e à dignidade humana, à assistência aos mais necessitados.

Mais um ano de atividades se passou e, em 2018, trabalhamos, realizamos, contribuímos, levando mais saúde e qualidade de vida a quem precisa. Neste relatório você verá não só números, tabelas e imagens, mas também o explícito cumprimento do compromisso social institucional. Como sempre fazemos, lembramos que todo o patrimônio do IMIP pertence à comunidade pernambucana: juntos, dividimos o grande privilégio, a enorme responsabilidade e o permanente dever em preservá-lo e engrandecê-lo, contribuindo, efetivamente, para o fortalecimento do SUS e da cidadania.





4

Principais Realizações de 2018

4.1. Revitalização Ambiental do 4º Andar do Prédio do Hospital Geral de Pediatria - HGP II

O 4º andar do HGP II, estrutura assistencial onde funciona a Oncologia Pediátrica, composta por 3 enfermarias, com 3 leitos hospitalares e 6 leitos de UTI, 1 leito de emergência, isolamento e apartamentos, passou por uma requalificação ambiental em 2018. O espaço, de 380m², teve todo o sistema de climatização renovado, copa reformada, instalação de sistema de Wi-Fi, recebeu nova pintura, móveis reformados e iluminação readequada. Além disso, recebeu novos aparelhos audiovisuais.

Recebendo cerca de 180 crianças anualmente com diagnóstico de câncer que necessitam de tratamento especializado, o espaço humanizado e acolhedor representa um diferencial coadjuvante, importante na recuperação desses pacientes.

As crianças internadas são acompanhadas por grupo multidisciplinar composto por médicos oncologistas pediatras, enfermeiros oncologistas, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais.



4.2. Inauguração do Novo Centro de Parto Normal

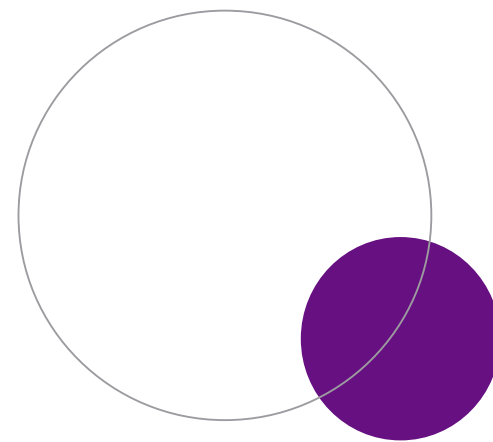
O IMIP inaugurou, em 2018, um novo Centro de Parto Normal. O espaço, que tem como objetivo incentivar o parto humanizado e reduzir a alta taxa de partos cesarianos, está localizado em uma área de 221m² e conta com 5 leitos, possuindo ambientes compartilhados com o restante da maternidade, como recepção, sala de exames, posto de enfermagem, sala de serviço e outros ambientes de apoio.

O diferencial desta nova unidade é que a paciente vai ter uma assistência ainda mais humanizada, destinando-se às gestantes consideradas com risco habitual, que anteriormente eram denominadas de “baixo risco”. Ou seja, que não são portadoras de nenhuma intercorrência obstétrica ou alteração que contraindique o parto normal. A expectativa é de que sejam realizados mensalmente cerca de 80 partos na unidade que, inclusive, conta ainda com uma banheira para a gestante que desejar ter o seu parto na água.



4.3. Revitalização e Ambientação das Instalações do Programa de Residência Terapêutica do IMIP (Saúde Mental)

Instituídos pelo Ministério da Saúde, os Serviços Residenciais Terapêuticos, também conhecidos como Residências Terapêuticas, são casas, locais de moradia, destinadas a pessoas com transtornos mentais que permaneceram em longas internações psiquiátricas e impossibilitadas de retornar às suas famílias de origem. Esses dispositivos, inseridos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), são centrais no processo de desinstitucionalização e assistência-reabilitação-reinserção social dos egressos dos hospitais psiquiátricos, buscando o resgate das suas cidadanias e a possibilidade de voltarem ao convívio em comunidade e com a sociedade. Neste contexto, e com o objetivo de promover a melhoria do acolhimento e estadia oferecidos pelas 18 Residências Terapêuticas que o IMIP possui, integradas à política municipal de saúde mental em convênio de manutenção com a Prefeitura do Recife, passaram por uma reforma estrutural, incluindo elétrica e hidráulica, e de ambientação, cuja iniciativa proporciona a ampliação dos espaços de troca e a busca pela autonomia de cada morador.



4.4. Preparação do Terreno da Futura Instalação do Novo Serviço de Radioterapia

No Projeto Nacional de Radioterapia, o IMIP foi contemplado com mais um equipamento, localizado no entorno da instituição, em uma área de 3.400m², que vinha sendo utilizada como estacionamento auxiliar para profissionais do Complexo Hospitalar. Obedecendo a projeto arquitetônico específico, com demolição da estrutura física existente, limpeza do terreno, terraplanagem e retirada e descarte do entulho, o local poderá abrigar o novo prédio de mais um Serviço de Radioterapia da instituição, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), o qual será somado ao existente, inaugurado em 2009 (o primeiro exclusivamente SUS de Pernambuco) e que é responsável atualmente, pela assistência de mais de 1.840 pacientes nessa modalidade terapêutica. Com as novas instalações e funcionamento de mais um Serviço de Radioterapia na instituição, espera-se que essa capacidade de atendimento duplique, ou seja, beneficie cerca de 3.680 pacientes/ano na instituição.

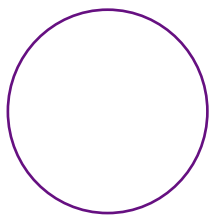
4.5. Construção do Novo Reservatório de Diesel

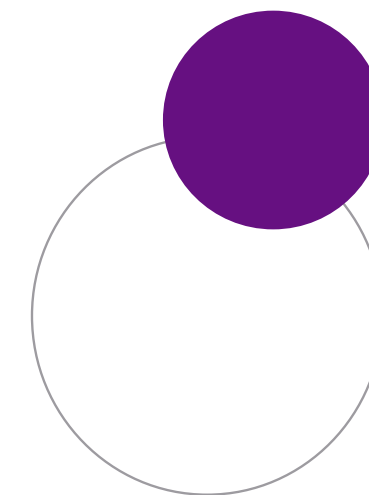
Em decorrência da maior necessidade de espaço para armazenagem para combustíveis diesel, principalmente considerando os aspectos logísticos de segurança na armazenagem de produtos inflamáveis, abastecimento de geradores institucionais, sustentabilidade e de sua frota de veículos para transportes e locomoção de pacientes e insumos hospitalares, o espaço destinado ao armazenamento dessa modalidade de combustível no IMIP foi transferido, expandido e instalado em lugar mais adequado, com uma área de 27m². Além de todos os aspectos preventivos citados acima, a referida realização possibilitará à instituição mais autonomia temporal nos mecanismos operacionais ao qual utiliza essa modalidade de combustível estratégico a uma unidade hospitalar.



4.6. Reforma, Ampliação e Ambientação do Serviço da Medicina do Trabalho

A Medicina do Trabalho, também denominada Medicina Ocupacional, é uma área médica especializada na relação entre o meio de trabalho e a saúde dos colaboradores. Tem como objetivo estudar, prevenir e tratar as doenças que se originam do trabalho. Essa área se apresenta como uma prioridade institucional, em consonância com sua política de valorização funcional, disponibilizando ainda esta ferramenta ao cumprimento das exigências legais junto ao Ministério do Trabalho, exames admissionais, exames demissionais e exames periódicos. Neste contexto, e visando qualificar as atividades executadas nesse setor, oferecendo um atendimento mais eficiente aos seus 4.919 colaboradores, o Serviço de Medicina do Trabalho do IMIP passou por uma ampla reforma. Com 43m², o setor recebeu novas instalações para qualificar as atividades direcionadas aos funcionários da instituição. Além da ampliação do respectivo espaço, permitiu, entre outras melhorias, a instalação de mais um consultório, contratação de 2 médicos e um local de higienização exclusivo para o setor.





4.7. Ampliação e Ambientação do Serviço de Radiologia

As preocupações do IMIP com a qualidade na prestação de serviços de saúde, bem como a busca da satisfação dos usuários, são diretrizes permanentes, inclusive porque o contínuo aumento da demanda faz parte da realidade institucional. Diante disto, o Serviço de Radiologia passou por uma ampliação e ambientação para responder de forma adequada e eficaz a necessidade existente. Assim, além da construção de um novo espaço, houve a adequação da área com a finalidade de instalar mais dois novos equipamentos de raios-X e ampliar o espaço de acolhimento e acomodação dos pacientes e acompanhantes. No setor também foram reformados os ambientes de apoio, administrativo e funcional, permitindo uma concomitante melhoria nas condições de trabalho e organização do ambiente, que afetam a gestão da qualidade. A Radiologia realiza, em média, 14.233 mil exames por mês. Com as melhorias no setor, a expectativa é dobrar o número de exames.



4.8. Ampliação do Almojarifado de Manutenção

O Almojarifado de Manutenção do IMIP, um dos locais de guarda do patrimônio institucional, também sofreu uma obra de ampliação e requalificação em 2018. A referida estrutura teve um aumento de 20% de sua área útil, passando de 110m² para 136m². Como planejado, o referido incremento físico no espaço favoreceu a logística do setor, refletindo no aperfeiçoamento da organização, segurança e controle dos materiais permitindo, também, a qualificação no manuseio funcional e operacional como, por exemplo, nas atividades de recebimento, separação, armazenagem e distribuição dos materiais para os setores requisitantes, além de facilitar a reposição dos estoques.

4.9. Gestão da Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade

A área de gestão sempre foi uma prioridade diretiva, continuamente buscando mecanismos que propiciem a agilidade e eficiência na execução dos processos administrativos. A reestruturação das atividades do setor de Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade (APAC), funcionalmente pertencente ao Serviço de Contas Médicas, constituiu-se como prioridade em 2018. No referido setor de APAC, funcionários foram deslocados para as unidades de Fonoaudiologia, Braquiterapia e Oncologia Adulto para atender às demandas dos serviços no próprio local da assistência, estratégia piloto que faz parte de um planejamento amplo de descentralização dos trabalhos, que atingirá todos os setores do Complexo Hospitalar do IMIP. O setor de Contas Médicas é um dos mais importantes dentro de um estabelecimento de atenção à saúde, sendo responsável pelo faturamento da produção hospitalar, servido também de banco de dados para verificar se todos os processos estão sendo desempenhados com o rigor de qualidade, sem desperdício de recursos, o qual é composto por uma equipe de analistas, médicos e auxiliares administrativos com expertise na área.



4.10. Reforma, Revitalização e Ambientação do Repouso Funcional do Laboratório de Análises Clínicas e do Repouso Funcional dos Motoristas

Valorizar os recursos humanos é essencial para o desenvolvimento do trabalho com satisfação. Pensando nisso, e considerando que as estruturas físicas e os ambientes constituem base operacional fundamental para a garantia da melhor qualidade das atividades funcionais, a instituição realizou a Reforma e Ambientação do Repouso Funcional do Laboratório de Análises Clínicas e do Repouso Funcional dos Motoristas, tornando esses espaços ainda mais confortáveis, humanos e seguros, oferecendo um ambiente agradável e acolhedor para descanso dos seus profissionais. Com um melhor aproveitamento das respectivas estruturas, cada ambiente possui um novo espaço para beliches e área para os funcionários realizarem as refeições. Com 25m² cada área, também houve instalação de novos pontos elétricos e de iluminação, instalações de forro de gesso, dotação de nova bancada em granito e prateleiras de apoio, entre outras melhorias.

5

Parceiros e Apoios

5.1. Parcerias Nacionais

Caixa Econômica Federal

Correios

FEDEX

Governo Federal – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Governo Federal – Ministério da Educação (MEC)

Governo Federal – Ministério da Saúde (MS)

INFRAERO

5.2. Parcerias Estaduais/Locais

Ampla Comunicação

ASA Indústria

Bancada Federal de Pernambuco

CELPE

Colégio Menino Jesus

Defensoria Pública do Estado de PE – Núcleo Especializado de Defesa da Saúde e da Pessoa Idosa

Doutores da Alegria

Empresas Solidárias – “Selo IMIP” (41 empresas)

Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

FENEARTE (Feira)

FENELIVRO (Feira)

Ferreira Costa

Festival de Inverno de Garanhuns – FIG

Fundação de Cultura da Cidade do Recife

Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

Governo do Estado de Pernambuco

Governo do Estado de Pernambuco – Secretaria Estadual de Saúde

Hairnoir (Feira)

Hospital MED (Feira)

Paixão de Cristo de Nova Jerusalém

Patteo Olinda Shopping

Polícia Militar de Pernambuco

Prefeitura da Cidade do Recife

Projeto “Mãos que Ajudam” – Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Receita Federal – Superintendência de Pernambuco

Rede Globo Nordeste

Santa Casa de Misericórdia do Recife

SEBRAE

SERPRO

Shopping Guararapes

Shopping Plaza

Shopping Recife

Shopping Rio Mar

Shopping Tacaruna

TGI – Consultoria em Gestão

TRT 6ª Região

5.3. Apoios

Chico Barros – Fotógrafo

Diários Associados

Facform

Grupo EQM de Comunicação

Museu do Estado

Nassau Editora, Rádio e TV Ltda

Publique Mídia Externa

Radialista Tarcísio Regueira – Programa do Bocão

Rói Rói Filmes

Rota do Atlântico

Rota Mídia

Stampa Outdoor

Sistema Jornal do Commercio de Comunicação

Tatiana Marques Eventos

Thomas Baccaro – Fotógrafo

6

Desempenho Institucional

6.1. Atenção à Saúde

Na área assistencial à saúde, o IMIP destina 100% de sua capacidade física e operacional ao atendimento à população usuária do sistema público de saúde, atendendo, com padrão de excelência, pacientes encaminhados por serviços médicos de todas as regiões do Estado de Pernambuco e de outros estados do Norte-Nordeste, onde é referência em saúde para a criança, a mulher e o adulto.

Atuando firmemente na implantação de suas concepções e práticas institucionais, em várias localidades do interior do estado de Pernambuco, o comportamento do IMIP reflete a sua preocupação social em levar melhoria na qualidade de vida da população, através da estreita e profícua colaboração com os gestores do SUS.

O seu Complexo Hospitalar está constituído por um conjunto de dez prédios distribuídos em uma área de 69 mil m², o que permite uma ampla e diversificada atividade médico-social direcionada para assistir integralmente à família nordestina, em todos os níveis de complexidade, assim como em todas as faixas etárias. Merece destaque que estas ações assistenciais são destinadas exclusivamente aos usuários do sistema público, consolidando o IMIP, como um dos dez maiores Hospitais Filantrópicos do Brasil, com atendimento 100% SUS.

Dispondo de recursos humanos especializados, materiais e equipamentos tecnologicamente atualizados, além de técnicas e procedimentos, baseados em evidências científicas padronizadas, a estrutura assistencial do IMIP é considerada bastante significativa, com seu Complexo Hospitalar, sendo composto por 1.075 leitos, 101 leitos de terapia intensiva, cinco Blocos Cirúrgicos (totalizando 33 salas cirúrgicas), 163 enfermarias e 168 consultórios, juntamente com uma qualificada estrutura de suporte para apoio logístico-operacional. Toda essa capacidade instalada permite a realização anual de, por exemplo, mais de: 55.494 internamentos, 17.712 cirurgias, 6.410 partos, 868.569 consultas ambulatoriais e 74.519 consultas de urgência/emergência, mantendo o IMIP como uma das instituições assistenciais mais importantes do país, centro de referência em diversas atividades na área de saúde.

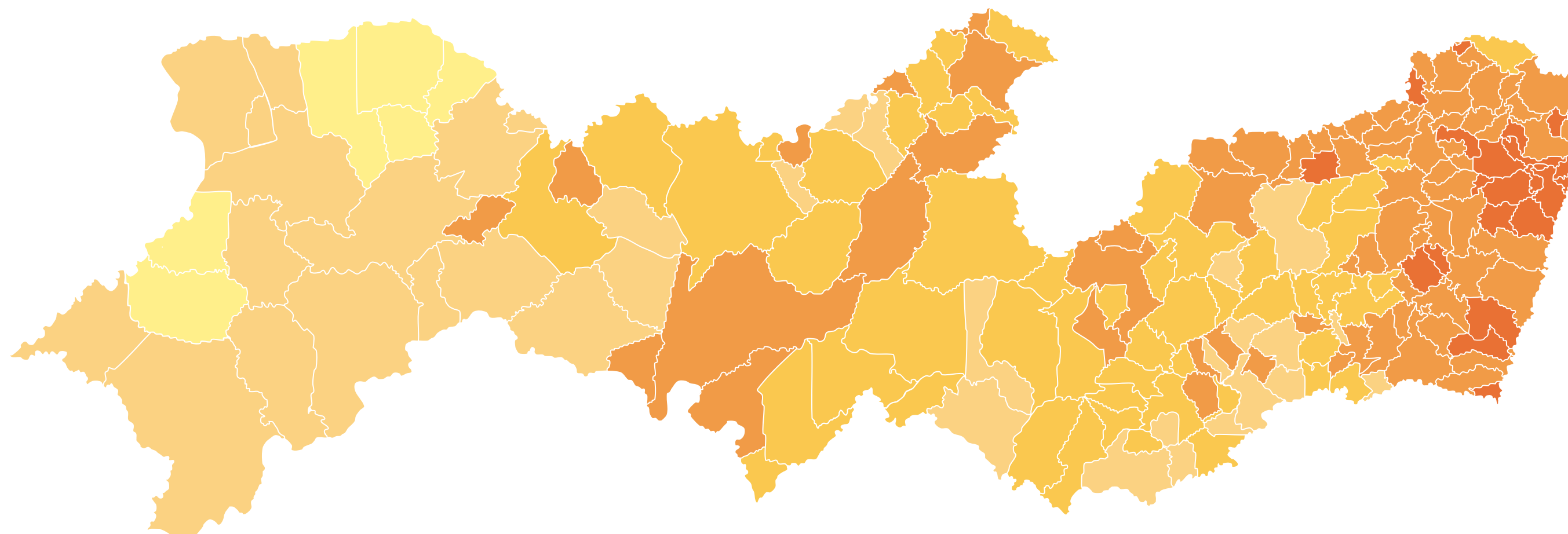
É importante reiterar que esse atendimento se estende integralmente a todas as faixas etárias, seja na Pediatria, Clínica, Tocoginecologia, Clínica Médica e Clínicas Cirúrgicas, seja nas clínicas especializadas como, por exemplo, Oncológicas, Cardíacas, Neurológicas, Transplantes, Defeitos da Face, Defeitos do Assoalho Pélvico, Implante Coclear, Cuidados Paliativos, Assistência Domiciliar, Reabilitação Motora, Psicologia, entre muitos outros.

Números Assistenciais 2018

Acompanhamento de Crianças Portadoras de HIV/AIDS (Consultas)	4.524
Acompanhamento de Gestantes Portadoras de HIV/AIDS (Consultas)	1.176
Atendimentos no Banco de Leite Humano	51.840
Cirurgias	17.712
Transplantes	459
Consultas e Atendimentos Ambulatoriais	868.569
Consultas Urgência / Emergência	74.519
Exames de Análise Clínicas	2.365.089
Exames de Imagem	275.141
Internamentos	55.494
Partos	6.410
Percentual de Atendimentos do Interior de PE	67,8
Procedimentos Radioterápicos	92.449
Procedimentos em Medicina Nuclear	9.651
Procedimentos em Braquiterapia	883
Quimioterapia (Pediátrica e Adulto)	29.518
Sessões de Hemodiálise (Pediátrica e Adulto)	27.879

Fonte: DATASUS-MS / ESTATÍSTICA IMIP

6.2. Distribuição de Frequência de Internamentos no IMIP de Pacientes por 1.000 Habitantes — Ano 2018



Distribuição Geográfica em PE

- Até 10 atendimentos
- De 11 a 30 atendimentos
- De 31 a 50 atendimentos
- De 51 a 100 atendimentos
- Mais de 101 atendimentos

6.3. Atendimento de Outros Estados

Alagoas	10.727
Bahia	3.857
Ceará	365
Maranhão	153
Paraíba	6.736
Piauí	90
Rio Grande do Norte	1.791
Sergipe	1.314
Outras Regiões*	2.281

(*) AC, AM, AP, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

6.4. Ensino

Desde que foi fundado, o IMIP assumiu como um dos pilares de sua missão institucional o compromisso social de prestar uma formação profissional de excelência para a área de saúde. Para tanto, ao longo de sua trajetória, tem investido na melhoria das instalações físicas e na qualificação do corpo docente. O IMIP conta atualmente no seu quadro funcional com 272 mestres, 144 doutores e 7 pós-doutores e na adoção de metodologia de ensino-aprendizagem diferenciada com ênfase na construção do conhecimento. Igualmente, desenvolve o Programa de Educação à Distância, iniciativa que visa promover a educação continuada e contribuir para a democratização das oportunidades educacionais. Além disso, nos últimos anos, o IMIP também passou a desenvolver suas experiências de ensino em outras cidades, dentro e fora do estado de Pernambuco, contribuindo para a formação de centros de excelência na assistência à saúde na região Norte-Nordeste do Brasil.

Tamanho investimento tem atraído estudantes e profissionais da área de saúde de várias localidades, em especial da região nordestina e de países africanos de língua portuguesa. É desta maneira que o IMIP é uma das instituições brasileiras que mais vem contribuindo para o ensino na área da saúde

Números 2018

Alunos no Ensino Técnico	390
Alunos em Graduação	1.991
Alunos em Pós-Graduação	886
Alunos em Pós-Graduação Lato Sensu	668
- Alunos das Residências Médicas	330
- Alunos das Residências - Outras (*)	257
- Alunos de Especializações em Saúde	81
Alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu	218
- Mestrados	135
- Doutorandos	77
- Pós-doutorandos	6

*Residência Multiprofissional, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, entre outras.

nas últimas décadas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, formando milhares de profissionais que tiveram algum tipo de formação profissional nessa casa, com suas inovações e pioneirismos pedagógicos, sempre centrados no estudante e priorizando o paciente, dentro de uma dimensão histórica e inseridos no seu ambiente social, cultural, econômico e geográfico. Nos seus 25 anos de pós-graduação stricto sensu, o IMIP formou 388 mestres, 95 doutores e 3 pós-doutores.

A área de Ensino do IMIP recebeu melhorias operacionais mediante a incorporação de modernos recursos tecnológicos que vieram qualificar, ainda mais, as atividades didáticas institucionais. Instâncias de melhoria, ordenamento e ampliação das atividades pedagógicas foram motivos de atenção permanente de todo o corpo docente como, por exemplo: execução de cursos de especialização em parceria com a FPS, incentivo ao projeto de telessaúde, incremento das atividades operacionais do ensino à distância, programas de residência médica, uni e multiprofissional e programa de mestrado e doutorado interinstitucional, entre muitas outras atividades.

Também, em 2018, sob a coordenação da Diretoria de Ensino, o IMIP deu continuidade ao seu Programa de Capacitação Docente, que vem qualificando, continuamente, o quadro de preceptoria da instituição, com benefícios diretos no seu quadro discente.



6.5. Pesquisa

A produção e a difusão de conhecimento apresentam-se como um dos pilares fundamentais do IMIP. Conjuntamente com a Assistência à Saúde e o Ensino, a Pesquisa compõe o núcleo central que fornece sustentação à missão institucional, tendo como objetivo fundamental incentivar, coordenar, orientar e propiciar apoio técnico, científico, logístico, material e financeiro para o desenvolvimento das atividades institucionais nas áreas de medicina, nutrição, biologia, ciências sociais e humanas, mantendo, para isso, intercâmbio e parceria com vários centros de pesquisa e ensino no Brasil e no exterior, assim como promovendo e publicando uma revista científica indexada: a Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil.

Todo o trabalho é sistematizado objetivando a interação entre a produção de conhecimento, o ensino e a prestação de serviços, modo comprovadamente eficaz de se chegar com um serviço de qualidade à comunidade, seu usuário final. Para isto, a Diretoria de

Pesquisa vem colaborando continuamente na formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, no apoio técnico-científico às instituições, universidades, faculdades e escolas, bem como na busca de identificação e utilização de processos inovadores de promoção à saúde e prevenção às doenças.

Todo complexo científico do IMIP, composto pelos 13 grupos de pesquisa, Centro de Pesquisas Clínicas, Laboratório de Pesquisa Translacional e o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, atendeu plenamente as metas institucionais estabelecidas para 2018, atuando ativamente na esfera da investigação científica, na promoção de discussões de assuntos pertinentes a essa área e na concepção do apoio externo cooperativo.

Números 2018

Artigos Publicados	103
Pesquisas Iniciadas	271
Pesquisas em Andamento	274
Pesquisas Concluídas	302

6.6. Núcleo de Telessaúde do IMIP

O Núcleo de Telessaúde do IMIP (NTES) é um núcleo técnico-científico instituído por meio da Portaria Pres. IMIP nº 14/2010. É membro da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE/RNP/MCTic) e faz parte do Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde como Núcleo Regional de Telessaúde Indígena. O Núcleo utiliza a Estratégia Telessaúde para apoiar o fortalecimento das ações de assistência, ensino, pesquisa e extensão no IMIP, no âmbito hospitalar, unidades integradas e nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), disponibilizando recursos tecnológicos e serviços que permitem trabalhar de forma cooperada, compartilhando informações e materiais sem a necessidade de locomoção geográfica por meio de suas plataformas de teleassistência (Plataforma SALUS), teleducação (moodle) e videoconferências (MCONF/RNP). Durante o ano de 2018 as suas principais ações foram:

Telessaúde Regional Indígena

O primeiro Projeto Piloto de Telessaúde para a Saúde Indígena no Nordeste Brasileiro, iniciado em caráter de implantação no ano de 2013 e continuado até então, abrange 6 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), contabilizando 56 polos base implantados. O projeto tem se mostrado uma ferramenta importante para minimizar barreiras físicas e geográficas entre os polos de saúde indígena e a rede de assistência especializada, interligando uma grande diversidade de saberes e práticas e oferecendo a oportunidade para a construção de um efetivo processo de integração entre as novas produções tecnológicas e as ações de saúde implantadas nos polos de saúde indígenas. Em 2018, foi premiado no Concurso INOVASUS do Ministério da Saúde como projeto inovador em Gestão do Trabalho em Saúde no âmbito do SUS.

A ação realizada no âmbito da teleassistência é a teleconsultoria, que consiste em uma consulta registrada e realizada entre profissionais e gestores da área da saúde, respeitando os limites éticos, por meio de instrumentos de

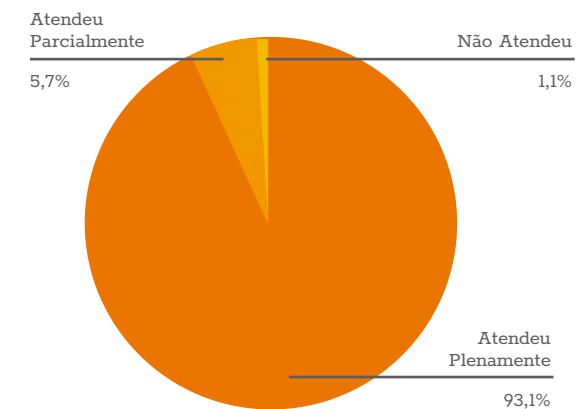
telecomunicação bidirecional, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho. A utilização da teleconsultoria para discussão sobre um paciente específico, em caráter de segunda opinião, tem o potencial de qualificar os encaminhamentos e, conseqüentemente, racionalizar os gastos através da redução dos encaminhamentos desnecessários para os serviços de referência. Em 2018 foram realizadas teleconsultorias para os médicos do DSEI Pernambuco, impactando na evitação do encaminhamento à consulta especializada em 75,3% dos casos. Além da teleassistência, o projeto inclui também ações específicas de Teleducação, a qual desenvolve projetos educacionais na modalidade à distância (EAD).

Serviços Ofertados

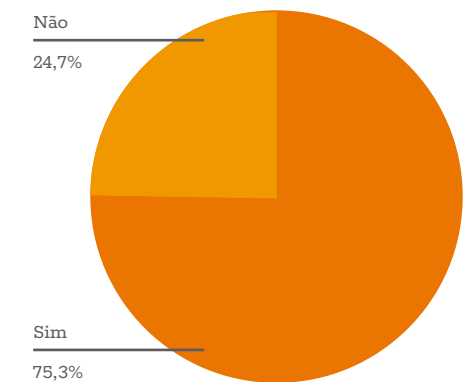
Teleconsultorias Sincronas Realizadas	188
Teleconsultorias Assíncronas Realizadas	34

Impacto

Esclarecimento da Dúvida



Evitação de Encaminhamentos



Outras Ações de Teleducação

Em 2018, o NTES apoiou a criação e deu suporte às Comunidades Virtuais de Prática para o Mestrado em Saúde Integral, Mestrado Cuidados Paliativos, Doutorado em Saúde Integral e Fundamentos da Pesquisa Clínica. Além disso, ofertou 7 cursos na modalidade EAD, os quais somaram mais de 6.000 inscritos.

Teleducação

Relação de Cursos em EAD com o Número de Inscritos em 2018

Curso Básico Metodologia Científica PIC/PIBIC 2018.2	244
Curso Sobre Ética em Pesquisa PIC/PIBIC 2018.1	38
Curso Introdução às Boas Práticas para uma Assistência Segura Completo - 2018.1	287
Curso Introdução às Boas Práticas para uma Assistência Segura Resumido - 2018.1	112
Curso Básico Metodologia Científica 2018.1	447
Curso Básico de Classificação de Risco	2357
Curso de Introdução aos Cuidados Paliativos	2885

Criação e Suporte das Comunidades Virtuais de Prática para Pós-graduação

Mestrado em Saúde Integral
Mestrado Cuidados Paliativos
Doutorado em Saúde Integral
Fundamentos da Pesquisa Clínica

SIG Saúde Indígena da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE

Realizados	10
------------	----

Ações de Videocolaboração

O NTES dispõe de ambientes de videocolaboração para acomodar as equipes de saúde e conta com equipamentos de alta definição permitindo a comunicação audiovisual de alta qualidade por videoconferência e webconferência. Regularmente são realizadas reuniões clínicas entre hospitais do IMIP Hospitalar e também com hospitais de referência de várias regiões do Brasil. Em 2018 foram realizadas 375 atividades de videocolaboração.

Teleducação

Total de atividades: 375

Serviços de Videocolaboração

Teleassistência (Reuniões Clínicas)	44
Teleducação (Cursos, Def. Teses, SIGS)	258
Telegestão	67
Consultoria Técnica	6

Especialidades dos Serviços

Clínica Médica	1	Banco de Leite	9
Comunicação	1	Cirurgia Vascular	9
Dermatologia	1	Saúde Indígena	10
Nutrição	1	Informática na Saúde	11
Terapeuta Ocupacional	1	Oncologia	11
ADM/Financeiro	2	Enfermagem	15
Cardiologia Pediátrica	2	Pediatria	25
Saúde Materno-Infantil	2	Administrativo	32
Cardiologia	3	Ensino e Pesquisa	33
Farmacêutico	3	Ortopedia	35
Recursos Humanos	3	Cirurgia Geral	38
Endocrinologia	5	Ginecologia e Obstétrica	41
Radiologia	6	Oncologia Pediátrica	68
Serviço Social	7		

6.7. Principais Programas e Projetos Pioneiros

Agentes Comunitários de Saúde	Humanização Hospitalar
AIDS Infantil	Implante Coclear
Aleitamento Materno / Banco de Leite Humano	Mãe Acompanhante
Apoio às Vítimas de Violência	Método Mãe Canguru
Assistência Modelo Materno-Infantil	Osteogenesis Imperfecta
Assoalho Pélvico	Serviço de Assistência Domiciliar
Cuidados Paliativos	Telessaúde e Telemedicina
Defeitos da Face	Transplante Renal Infantil
Dieta Cetogênica para Epilepsia	
Dose Unitária – Farmácia Hospitalar	
Fibrose Cística	

6.8. Extensão Comunitária

Pioneiro no Brasil, o “Projeto de Ações Básicas de Saúde para a População de Baixa Renda” foi criado em 1983, com o apoio do UNICEF. Atualmente, denominado Programa de Extensão Comunitária (PEC), desenvolve em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde do Recife e Olinda, atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida de aproximadamente 67 mil pessoas residentes em dez comunidades carentes, as quais são assistidas por 12 Unidades de Saúde da Família (USF). As 21 equipes de saúde que integram o PEC são constituídas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de consultório dentário, técnicos de higiene dental, que realizam ações básicas de saúde para os moradores destas comunidades e têm o IMIP como referência para exames e procedimentos de alta complexidade.

Essas equipes de profissionais, além das Unidades de Saúde pelas quais são responsáveis, realizam também o cadastramento da população, elaborando um diagnóstico da área a ser monitorada, sendo ainda responsáveis por um trabalho direcionado à saúde da mulher, com consultas pré-natais e realização de exames

preventivos de câncer ginecológico, além de acompanhamento do desenvolvimento psicomotor das crianças, do calendário de vacinas, das vítimas de maus tratos, entre outras. Os idosos também estão assistidos nesse Projeto e as equipes igualmente orientam grupos específicos, como os de portadores de hipertensão arterial, diabetes, tuberculose, hanseníase, AIDS e doenças infectocontagiosas.

Contemplando as ações de Ensino e Pesquisa, o programa recebe alunos de Graduação de diversos cursos da Área de Saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Psicologia) e de Pós-Graduação (Programas de Residências de Medicina, Residências de Enfermagem e Residência Multiprofissional de Saúde), e desenvolve e monitora pesquisas no âmbito da atenção básica e ações de educação permanente. Nesse contexto, é responsável por capacitações, atualizações em serviço, monitoramento e avaliações de indicadores da atenção básica com o intuito de promover e qualificar as equipes técnicas e a resolutividade das ações por elas desenvolvidas.





7

Governança Corporativa

O Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, diversas ações para contingenciar gastos e aperfeiçoar os serviços na gestão a fim de garantir a sua sustentabilidade. Entre elas, destaca-se a parceria com a Deloitte Consultoria, firmada em julho de 2018. Com esse projeto, demos um importante passo na governança corporativa.

Uma série de prioridades na atual gestão para pautar as ações, com foco em aperfeiçoar os processos, fortalecer a governança e valorizar a gestão de trabalho, a partir da participação das equipes nos processos gerenciais. Após realizar um diagnóstico na instituição, foi elencada uma série de eixos norteadores do projeto, a saber: Suprimentos, Estrutura Organizacional, Reestruturação do Serviço de Imagem e do Centro Cirúrgico, Gestão Financeira, Auditoria da Folha e Vocação Médica.

Esta última vem obtendo destaque no projeto de Governança Corporativa. Na vocação médica, a avaliação de especialidades está permitindo que a atuação médica, ao longo da linha de cuidado, avalie o impacto no curso do atendimento. Como resultado, evidenciam-se a discussão de avaliação dos procedimentos realizados na assistência, a escuta com o corpo clínico, o levantamento de fatores de restrição associados a cada clínica e a demanda do Sistema Único de Saúde.

No eixo Gestão de Suprimentos, o IMIP já implantou uma série de ações estruturais, como a mudança operacional na dispensação de medicamentos, de almoxarifado, de estoque e de inventário. A relocação da estrutura organizacional de suprimentos, que antes ficava ligada à assistência à saúde, para a área administrativa do IMIP significou uma redefinição dos papéis e competências feitas pela gestão na otimização de processos de material e insumos. A implantação da farmácia satélite no Ambulatório Central, que tem 168 consultórios e realiza mais de 70 mil consulta/mês, está facilitando a distribuição de medicamentos e reduzindo desperdícios na dispensação, além de aprimorar a organização do estoque.

Destacam-se ainda no projeto a concepção do novo regimento interno nas clínicas cirúrgicas, a centralização do agendamento na hemodinâmica e a reestruturação do serviço de imagens a fim de melhorar os indicadores e o desempenho hospitalar.

Nos blocos cirúrgicos do Complexo Hospitalar do IMIP foi reestruturado o protocolo, que consiste na centralização dos agendamentos com o intuito de minimizar cancelamentos, melhorar o fluxo de procedimentos e, assim, contribuir para o bem-estar

de médicos, pacientes e familiares. Essa é uma mudança estratégica que qualifica o atendimento, aumenta a segurança para pacientes e equipe, além de permitir uma gestão das clínicas cirúrgicas mais eficientes e modernas.

Os blocos cirúrgicos são compostos por: Bloco Adulto (11 salas), Bloco Pediátrico (8 salas), o Bloco Transplante (4 salas) e o Bloco Obstétrico (4 salas), onde são realizadas, em média, cerca de 1500 cirurgias/mês nas diversas especialidades e complexidades.

Com 1.075 leitos em suas instalações, o IMIP está entre as três maiores instituições filantrópicas do Brasil voltadas para o atendimento SUS, que tem como pilares: assistência à saúde, ensino, pesquisa e extensão. Trabalhamos para manter a qualidade dos nossos serviços, valorizando sempre as pessoas e o fortalecimento dos pilares pautados por princípios éticos e humanísticos, para manter inflexíveis os pilares defendidos pelo fundador, o Prof. Fernando Figueira.

Programa de Compliance

O Programa de Compliance do IMIP trata-se de um programa com manual de normas e condutas éticas que orientará atividades, buscando evitar desvios de conduta e o cumprimento das diretrizes institucionais.

Com 5 mil funcionários em sua sede e 6 mil colaboradores nas unidades hospitalares administradas pelo IMIP (através de Organização Social), o IMIP administra recursos públicos de acordo com as normas exigidas pelos órgãos de controle.

Diante da necessidade de um amplo código de condutas e atitudes, o Instituto explicita assim sua missão, ética e normas. O Compliance permite a sistematização de boas práticas e atende as exigências para empresas e instituições que lidam com recursos públicos.

O programa de Governança Corporativa lançado pelo IMIP tem como objetivo promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços médico-hospitalares e contribuir, com transparência, para a sustentabilidade do setor da saúde.



8

IMIP Hospitalar

Região Metropolitana e Interiorização

Atuando firmemente na implantação de suas concepções e práticas institucionais em várias localidades, o IMIP reflete a sua preocupação social em levar melhoria na qualidade de vida da população usuária do sistema público de saúde. Assim, as ações institucionais na Região Metropolitana do Recife e de Interiorização, em todas as macrorregiões de Pernambuco, buscam levar a bem-sucedida experiência do IMIP em assistência, ensino, pesquisa e gestão hospitalar às comunidades desses locais, sempre trabalhando em complementaridade aos poderes públicos – Federal, Estadual e Municipal, de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde.

Encontram-se em convênio com a SES/PE sob gestão do IMIP, nestas localidades, quatro hospitais de grande porte, um centro de hemodiálise, oito Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e três Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado (UPA-E), envolvendo a atividade de 6.425 mil profissionais e 794 leitos hospitalares.

Essa rede de saúde proporcionou em 2018 os seguintes atendimentos:

Nas Unidades de Pronto Atendimento foram 964.216 atendimentos médicos, 25.678 atendimentos odontológicos de urgência, 737.475 exames laboratoriais, 303.368 exames de imagem entre raios x e eletrocardiograma e ainda 1.679.473 aplicações, entre medicamentos e nebulizações.

Em relação às Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada foram 219.859 consultas médicas, 30.760

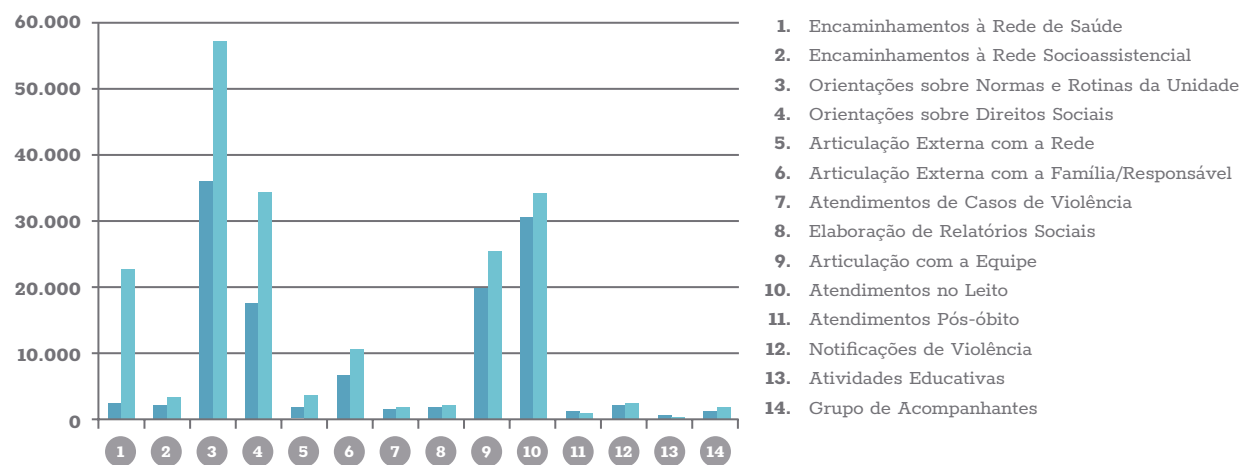
sessões de fisioterapia e 12.263 cirurgias, sendo 4.330 em Garanhuns e 7.933 em Petrolina. Além de 312.750 exames laboratoriais, 69.837 exames oftalmológicos, e 20.166 ultrassonografias.

Os Hospitais realizaram 98.618 atendimentos de urgência e emergência, 127.112 consultas ambulatoriais e 44.914 altas hospitalares. Além de produzirem 29.435 cirurgias, sendo 12.249 ambulatoriais e 17.186 na internação. Foram realizados 1.641.337 exames ambulatoriais.

Além da excelente produção, em 2018, houve muitos avanços e realizações no serviço social, dentre eles: implantação do fluxo de referenciamento ambulatorial nos hospitais metropolitanos objetivando garantir a continuidade da assistência à saúde dos usuários que recebem alta do ambulatório para egressos nos municípios de origem; implantação, em parceria com o NEPI e Psicologia, de fluxo de atendimento multiprofissional aos casos de tentativa de suicídio no Hospital Miguel Arraes (HMA) e realização de capacitações para a equipe; e ainda aumento dos atendimentos sociais nas UPAs 24 horas, citamos os 22.712 encaminhamentos à rede de saúde, 34.269 orientações sobre direitos sociais, 10.816 articulações externas com a família ou responsável em 2018.

Merece destaque a implantação do Programa Compliance, um facilitador para todo corpo funcional e gestores, no que diz respeito ao cumprimento das normas do serviço.

Quadro 1: Comparativo do Número de Atendimentos Sociais nas UPAs 24 horas nos Anos de 2017 e 2018.



Na assistência, citamos o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) aumentado o número de notificações em 147%, e reduzido em 53% os eventos adversos, com ações de educação como: identificação do risco de queda na placa de identificação do paciente e na pulseira; treinamento e acompanhamento de administração de medicação; treinamento e acompanhamento na lavagem das mãos; intensificação na identificação do paciente; uso do relógio na mudança de decúbito e comunicação efetiva entre os profissionais.

A Comissão de Curativos nos hospitais metropolitanos foi aperfeiçoada com a participação do enfermeiro dedicado à atividade, reduzindo em 69% as úlceras por pressão e consequentemente o tempo de permanência.

Na área de Assistência Farmacêutica destacamos: implantação das Comissões Internas de Farmácia, Terapêutica e Padronização nos Hospitais, elaboração do Regimento Interno, implantação da Farmácia Satélite da Emergência no Hospital Dom Malan (HDM), início da Farmácia Clínica no Hospital Dom Helder (HDH) e Hospital Miguel Arraes (HMA), redução de divergências nos inventários de julho e dezembro em 0,08%. Esta divergência em 2017 foi de 0,15%.

O IMIP tem promovido regularmente atividades científicas nas diversas áreas da Saúde e Gestão. Dentre os vários eventos realizados pela Instituição, destaca-se o Seminário de Experiências Exitosas, evento de âmbito regional, que reúne gestores em saúde, educação e assistência nas diversas categorias profissionais. Como centro formador, o IMIP assume papel de vanguarda na divulgação de temas relevantes na gestão, tecnologia e inovação e, neste ano de 2018, realizou o III Seminário de Experiências Exitosas.

O efeito multiplicador do sucesso dos dois primeiros anos do Seminário gerou um aumento na procura e hoje há um crescente número de gestores da saúde interessados no evento. Aliado às experiências exitosas dos profissionais em saúde e na divulgação dos temas, já é possível perceber os avanços e achados tecnológicos e de inovação da saúde que contribuem para melhoria nos serviços assistenciais, educacionais e da gestão, especialmente em hospitais do Sistema Único de Saúde.

Neste ano também foi instituído o PRÊMIO FERNANDO FIGUEIRA DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO EM SAÚDE. Os três primeiros colocados na categoria de apresentação oral,

eixo gestão, foram contemplados com a placa alusiva ao prêmio e certificado. O autor principal do 1º lugar recebeu como prêmio o custeio de despesas para participar de Congresso Nacional na Área de Gestão em Saúde.

O III Seminário de Experiências Exitosas contou com 400 inscritos e 112 trabalhos submetidos. Foram aprovados 97 trabalhos, sendo 29 trabalhos na modalidade oral e 68 na modalidade de pôster.

Além de manter o programa de residência em Neurologia, o Hospital Pelópidas Silveira (HPS) realizou seleção de acadêmicos extracurriculares nas áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Jornalismo, Serviço Social e Nutrição. Realizou várias publicações, sendo 2 capítulos em livros, 1 artigo, 39 pautas de condutas, 8 panfletos educativos e 24 publicações setoriais. Bem como realizou várias publicações setoriais, 65 elaborações de materiais didáticos institucional, além de disponibilizar 112 módulos e 6 cursos na Plataforma Virtual de Ensino, dentre outras ações.

Em 2018, o Hospital Dom Helder Câmara (HDH) foi selecionado para participar do PROADI – Programa de Reestruturação dos Hospitais do SUS. Após o convite deram-se início às reuniões presenciais em São Paulo e na Unidade Hospitalar (HDH), para a fase diagnóstica, discussão dos problemas e planejamento de ações a serem desenvolvidas no próximo triênio. Já foi construído o Planejamento Estratégico do hospital, o Plano de Trabalho e os setores estão recebendo visitas das equipes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz de São Paulo.

A Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP) do Hospital Dom Helder em 2018 criou o Blog da DEP com o intuito de divulgar informações e documentos para todo corpo clínico e

residentes da Instituição e ampliou o acervo médico para a Biblioteca Professora Fernanda Wandelely. Realizou 16 cursos de Suporte Avançado de Vida –ACLS, com 169 profissionais capacitados. Participou ativamente na Rede RUTE através de videoconferência; destacamos a criação do Programa de Residência Médica em Ecocardiografia e ainda o credenciamento da Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - SBOT, o recredenciamento do Programa de Residência Médica em Cardiologia na CRCN. Em dezembro de 2018, foi assinado um novo Termo Aditivo, permitindo que pesquisas clínicas fossem realizadas no HDH.

O HDM, por meio da sua Diretoria de Ensino e Pesquisa, mantém o Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança, Residência Médica em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Programa de Residência Médica em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. É cenário de prática para Residência de Anestesiologia, Cardiologia e Medicina da Família e da Comunidade da UNIVASF e da UPE (Campus Serra Talhada). Bem como é a referência para estágio obrigatório dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Farmácia da UNIVASF e da UPE. Isso representou, em 2018, de 55 a 124 estagiários/mês no Hospital, de 45 a 53 residentes/mês na Unidade.

Ainda no HDM foram concluídas as seguintes pesquisas: “Microcefalia: o Enfrentar da Doença pelas Mães” e “Ocorrências de Eventos Adversos em um Hospital Público na Cidade de Petrolina” da professora e orientadora do HDM, Rejane Lins.

O HMA exerce um papel importante na formação e capacitação de profissionais de saúde do Estado de Pernambuco, colocando à disposição da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), um campo de ensino em serviço, nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Radiologia, seja no nível técnico ou superior, além de notadamente receber um grande número de alunos do internato médico. Da mesma forma, um número expressivo de médicos residentes de outros Programas de Residência Médica da SES-PE, como Clínica Médica, Medicina de Saúde da Família e Comunidade, Anestesia, Radiologia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, e de outros estados cumpriram atividades no HMA.

Mantivemos os 4 Programas de Residência Médica (Clínica Médica, R3 em Medicina de Urgência, Medicina Intensiva, Ortopedia e Traumatologia) e 1 Programa de Residência Multiprofissional em Enfermagem Cirúrgica. Após a visita de verificação da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), no ano de 2018, foi autorizado o aumento para 10 vagas de residentes, o que seguramente confirma o sucesso do Programa, assim como, é possível verificar no ranking do último concurso da Residência Médica SUS-PE, que o Hospital Miguel Arraes assumiu a segunda ou terceira posição de escolha dos Programas de Clínica Médica do Estado de Pernambuco.

O Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia conta com preceptores titulados e projeto pedagógico organizado oferecendo 3 vagas de residentes no primeiro, segundo e terceiro anos, e além da aprovação da CNRM, o programa obteve também a aprovação da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Finalmente, o HMA disponibiliza duas vagas para o primeiro e segundo anos no Programa de Residência em Medicina Intensiva, a qual vem se adequando a demanda de profissionais nessa especialidade, e tem alcançado êxito de todos os residentes

na aprovação do Título de Especialista de Terapia Intensiva.

Neste ano, continuaram sendo oferecidos no serviço o Programa denominado PRODECIDA (Programa de Capacitação do Residente Médico para Tomada de Decisão Clínica Baseada em Evidência), uma atividade de qualificação profissional oferecida exclusivamente aos residentes de Clínica Médica do Hospital Miguel Arraes. Esse programa de extensão é realizado em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e o Programa de Residência Médica do Hospital Miguel Arraes.

Com o objetivo de qualificação da Preceptorial do HMA, salientamos duas ações estratégicas que teve a participação de preceptores na área médica e de enfermagem: Capítulo Brasileiro do American College of Physicians e Hospital Israelita Albert Einstein: Capacitação de Educadores Médicos; e o Curso de Preceptorial do IMIP.

Na busca, do aperfeiçoamento e atualização de todos que compõe a rede do IMIP Hospitalar, nas UPAs 24h e nas UPAs em Educação permanente, sua prática, é o constante processo educativo. Na UPA Igarassu a educação permanente realizou em 2018 atividades na programação e elaboração de capacitações de interesse geral e setorial. Conforme a necessidade detectada pela unidade. Foram abordados 56 temas, dos quais atingimos 100% dos funcionários nos assuntos sobre humanização e Compliance.

Na UPA Olinda a educação permanente, realizou de acordo com a necessidade detectada pela unidade, 19 temas abordados, que foram desde a higienização das mãos, medidas de precaução e uso de EPI até o protocolo de sepses e ressuscitação

cardiopulmonar. Em 2018, a UPA Olinda recebeu 59 acadêmicos (estagiários), sendo distribuídos nas seguintes áreas: 25 na Clínica Médica, 15 na Odontologia, 5 na Pediatria Clínica, 4 na Enfermagem, 4 técnicos em Radiologia, 2 na Farmácia, 2 na Nutrição, 2 no Serviço Social, exercendo assim, o seu papel de unidade formadora conforme preconiza o SUS e o IMIP. Foram destaques na unidade a realização do evento para atualização dos cartões de vacinação dos funcionários da UPA (10, 11, e 14 de maio), envolvendo a participação direta da Enfermeira da Educação Permanente, da Técnica de Segurança do Trabalho e da Técnica de Enfermagem Diarista. Bem como, a Semana da Enfermagem (17 e 18 de maio) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – SIPAT, que ocorreu durante o mês de Outubro (18, 19), onde alguns treinamentos foram realizados voltados à prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças do trabalho.

Com o intuito de manter a equipe multiprofissional em constante desenvolvimento e atualização profissional e visando contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, a Educação Permanente da UPA Barra de Jangada abordou 60 temas distintos nos treinamentos realizados na Unidade no ano de 2018. Para tal, foram realizadas 98 aulas no referido ano, uma média de aproximadamente 8 aulas/mês, perfazendo um total de 100% dos colaboradores treinados.

O Núcleo de Educação Continuada da UPA Cabo desenvolveu 64 treinamentos e capacitações com nosso corpo funcional, implantou o Programa Compliance e serviu de campo de estágio para 20 acadêmicos, desses 19 futuros médicos e 1 assistente social. No ano de 2018, na UPA Engenho Velho foram abordados 94 temas, sendo realizado uma média de 3 temas por semana e mais de 20 aulas, atingindo 100% dos funcionários treinados. Destaque as ações de Segurança do Trabalho, que reduziu em 20% os acidentes de trabalho, quando comparamos com

2017. Na UPA Caruaru foram abordados 31 temas, com a equipe de enfermagem, multidisciplinar e acadêmicos de medicina.

Foram realizados 42 treinamentos na UPA São Lourenço, sendo abordados em média, 3 temas por mês, atingindo 100% dos profissionais da unidade. Com isso, tivemos uma melhora no desempenho e mais interesse dos funcionários em está sempre se capacitando, diminuindo assim os eventos adversos. Os principais temas abordados foram: Biossegurança; Plano de Segurança do Paciente, Resolução do COFEN 0545/2017, Higienização das Mãos e Descarte de Resíduos.

No ano de 2018, na UPA Paulista foram realizados vários treinamentos com a equipe multidisciplinar, abordando temas que são sugeridos pelo IMIP – Gestão Hospitalar e outros que com o cotidiano observamos a necessidade de enfatizar, onde 85% do corpo de funcionários participaram dos treinamentos designado para cada categoria. Totalizamos 25 treinamentos no decorrer do ano.

Na UPAs Salgueiro Foram 61 capacitações e na UPAs Garanhuns foram 44 capacitações em 2018. Na UPA Petrolina foram realizados 128 treinamentos, capacitando 100% dos colaboradores. No que se refere a Unidade, como campo de estágio, foram um total de 50 acadêmicos sendo 37 de medicina, 4 de Farmácia, 1 de Enfermagem, 8 de Fisioterapia, procedentes da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE); Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Universidade Maurício de Nassau e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recebeu ainda 20 residentes, sendo 5 de Gastroenterologia, 3 Urologia, 3 Cirurgia Geral, 3 Coloproctologia; pela Residência Médica da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF): 2 residentes de Gastroenterologia, 2 Anestesiologia; pela residência médica do Estado de Pernambuco: 2 residentes de Urologia.



9

Saúde Indígena

Destinar atenção à saúde dos povos indígenas foi mais um marco da trajetória percorrida pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) nos seus 59 anos de existência, que se somou a experiência e trabalho que desenvolve, há bastante tempo, como instituição consultora e colaboradora na saúde infantil indígena em todo Brasil, junto com o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Em dezembro de 2011, o IMIP iniciou o convênio com o Ministério da Saúde/Secretaria Especial de Saúde Indígena (MS/Sesai) para atuar de forma complementar na execução de ações voltadas as populações indígenas nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe. Em seguida, no ano de 2014, amplia sua atuação para os povos de outros estados do Nordeste: Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

Ao longo dos seis anos de convênio, foram somados ao quadro do IMIP aproximadamente 2.350 novos profissionais. Desde total, 69% são indígenas que desempenham suas funções como agente indígena de saúde; agente indígena de saneamento; cirurgião dentista; enfermeiro; técnico em edificação; nutricionista; médico, assistente social, psicólogo, entre outras. Para além dessas contratações, o IMIP tem certeza que a presença desses profissionais indígenas contribui efetivamente para produções de práticas diferenciadas de cuidado, mas contextualizadas e orientadas para os problemas vivenciados pelas comunidades levando em consideração as especificidades socioculturais dos povos indígenas e a sua medicina tradicional.

Outra certeza que permeia o trabalho do IMIP é a necessidade do diálogo constante, a firme parceria e o planejamento das ações com o Departamento Especial de Saúde Indígena (DSEI/SESAI) e os Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) orientados pelas definições da Política Nacional de Atenção aos Povos Indígenas (PNASP) e pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) - criado em 1999 sob a bandeira de “atenção diferenciada”, ou seja, a provisão de serviços de saúde por meio de uma estrutura separada, porém parte integrante do Sistema Único de Saúde. Esse subsistema segue os princípios do SUS e considera a participação indígena como premissa fundamental para melhor controle e planejamento dos serviços, bem como forma de reforçar a autodeterminação desses povos.

Conjuntamente e de maneira complementar o IMIP, o DSEI e o CONDISI, atuam na atenção à saúde primária, na seleção, contratação e qualificação profissional e no desenvolvimento de pesquisas voltadas àquelas populações.

Para assegurar o compromisso ético-assistencial com a garantia da saúde dos povos indígenas, o IMIP investiu e investe constantemente em cursos de qualificação e atualização profissional para suas equipes técnicas. Implementa projetos inovadores como o Telessaúde e o Programa de Prevenção e Atenção aos Indígenas Usuários de Álcool e outras Drogas. O projeto piloto Telessaúde busca melhorar a qualidade de atendimento e da atenção primária aos povos indígenas do Nordeste. Oferece serviços de teleassistência e teleeducação,

entendendo serem estes necessários na rotina da equipe multidisciplinar de saúde indígena (EMSI) e indispensáveis para melhorar a qualidade da assistência prestada e para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em contextos interculturais.

Fruto de uma parceria entre o DSEI/PE e a Saúde Indígena do IMIP, o Programa de Prevenção e Atenção aos Indígenas Usuários de Álcool e outras Drogas surge como uma aposta na cultura de cuidado entre os povos indígenas do estado de Pernambuco. Considera que o consumo de drogas é um grave problema de saúde, social, econômico, político e cultural. Entretanto, reconhece que existem diferentes estilos de consumo de drogas, nem sempre associados a comportamentos negativos. As drogas, em especial as bebidas fermentadas em contextos ritualísticos, têm papel construtivo nas comunidades indígenas, possibilitando o reforço dos vínculos sociais e culturais. A grande preocupação é que o ato de beber ou consumir qualquer outra droga tem se distanciado das formas tradicionais, trazendo grandes prejuízos individuais e coletivos. O Programa oferece serviços de Prevenção e Redução de Danos; de Assistência e Acompanhamento e de Monitoramento, Supervisão e Avaliação das ações e intervenções educativas.

Como Hospital de Ensino, o IMIP mantém o seu compromisso de integrar ensino, pesquisa e extensão à assistência também no âmbito da Saúde Indígena. No ano de 2012, a Coordenação de Saúde Indígena em colaboração com a Coordenação do Internato de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde e em parceria com o DSEI-PE, iniciou o Internato Rural Indígena, uma experiência pioneira que

promove o intercâmbio cultural entre os estudantes de graduação em saúde e as comunidades indígenas. Os graduandos podem realizar um mês de estágio em uma comunidade indígena, participando das atividades rotineiras da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI).





10

Premiações e Certificações

10.1. Premiações Mais Recentes

2010

- Certificado Hospital Amigo do HEMOPE – Fundação de Hematologia e Hemoterapia de PE
- Prêmio Dr. Pinotti – Hospital Amigo da Mulher – Câmara Federal dos Deputados
- Prêmio João Canuto/Prêmio Nacional de Direitos Humanos – Movimento Humanos Direitos – MHuD

2012

- Selo Vira Vida – Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria – SESI, Brasília
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Dr. Walter Silva Machado – Sociedade Brasileira de Anestesiologia

2013

- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE

2014

- Finalista na 5ª Edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM Brasil, na área de Redução da Mortalidade Infantil – Secretaria-Geral da Presidência da República/Governo Federal
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável, categoria Organização do Terceiro Setor – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE

2015

- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável, categoria Organização do Terceiro Setor – Associação Brasileira de Recursos Humanos De Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Benchmarking Saúde 2014/2015 – Grupo Criarmed – BA

2016

- Prêmio Nacional Ser Humano Oswaldo Checchia 2016 - 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social no Terceiro Setor - ABRH Brasil/SP

2017

- 1º lugar no Concurso Nacional Mutirão do Bem 2017 – Agência B2

2018

- Prêmio Certificação de Reconhecimento pelas Boas Práticas em Segurança do Paciente/Mérito Alta Conformidade – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária – Apevisa
- Prêmio Excelência em Medicina 2018 – BVS Petrolina PE

10.2. Principais Certificações/Habilitações

- Primeiro “Hospital Amigo da Criança” do Brasil, outorgado pela OMS/UNICEF/MS – Organização Mundial da Saúde/Fundo das Nações Unidas para a Infância/Ministério da Saúde – 1992

- Credenciado pelo Ministério da Saúde como:

- Centro Nacional de Referência para Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança; Centro Colaborador do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar; Centro Colaborador em Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica; e Centro Colaborador para Qualidade da Gestão e Assistência Hospitalar, sendo a única instituição em Pernambuco a fazer parte da Rede GeAH, rede colaborativa para Desenvolvimento de Tecnologia e Educação Permanente em Gestão e Assistência Hospitalar, iniciativa apoiada pelo Ministério da Saúde – MS, em parceria com a OPAS, assim como é entidade oficial conveniada à Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI – MS.

- Hospital da Rede Sentinela/ANVISA/MS – Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde, integrando ainda a Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – GIPEA/ANVISA/MS – Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde.

- Primeira instituição no Nordeste (e a terceira no Brasil) a ser certificada como Hospital de Ensino, conjuntamente pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

- Único Centro de Pesquisa Clínica do Ministério da Ciência e Tecnologia credenciado em Pernambuco, sendo também o seu Grupo de Estudos de Gestão e Avaliação em Saúde ligado à Comissão de Políticas, Planejamento e Gestão de Saúde da ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

- Hospital Filantrópico 100% SUS - Portaria nº 1.265 /GM/MS, de 20 de junho de 2012





11

**Fundação Alice
Figueira de Apoio
ao IMIP - FAF**



FUNDAÇÃO ALICE FIGUEIRA DE APOIO AO IMIP

Fundada pelo Professor Fernando Figueira em 25 de setembro de 1987, a Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP - FAF - é uma entidade de direito privado e sem fins lucrativos, e tem por missão captar recursos financeiros, materiais e humanos, junto à sociedade, com o objetivo de colaborar para o desenvolvimento do IMIP, a fim de que alcance os seus propósitos sociais e científicos.

São diversas as campanhas, ações e projetos criados e desenvolvidos pela FAF ao longo desses anos. Vários deles já bem conhecidos pela população, a exemplo dos que apresentamos a seguir:

Bazar

Durante o ano inteiro, funcionam no pátio interno do Complexo Hospitalar, três bazares. São vendidos vários produtos da grife IMIP e ainda brinquedos, roupas, sapatos e diversos outros itens, novos e usados, em perfeito estado de conservação. Temos também o Bazar dos Importados, onde vendemos produtos recebidos da Receita Federal. Estes produtos são vendidos a toda clientela do IMIP, acompanhantes, funcionários, voluntários e pacientes, por um preço bastante acessível.

Grife IMIP

O IMIP tem a sua marca associada a uma grande variedade de produtos, com garantia de exclusividade. São camisas, mochilas, bolsas, canetas, acessórios, necessários, produtos em couro, dentre outros artigos que podem ser adquiridos na Lojinha do IMIP e em algum dos nossos quiosques fixos — localizados em importantes centros comerciais da cidade — ou itinerantes, que participam de eventos do calendário anual da cidade e do estado, a exemplo da Fenearte e Exposição de Animais.



Exposição de Artes do IMIP

A Exposição de Artes do IMIP tornou-se um dos grandes eventos culturais da cidade. Cada edição conta com o apoio de mais de cem artistas pernambucanos, que doam 50% do valor das vendas dos quadros para o IMIP. É considerada a maior coletiva de artistas de Pernambuco e tem sido realizada no Museu do Estado, que coloca seu espaço e estrutura, à disposição da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP – FAF.

Grupo de Pais da Oncologia Pediátrica

O grupo é formado por 116 pais com filhos em tratamento na oncologia pediátrica do IMIP que se uniram com o objetivo de transformar dor em solidariedade, e juntos buscam recursos em prol do tratamento das crianças com câncer do IMIP. Eles fazem campanhas durante todo o ano, como projetos de melhoria do setor, venda de calendários especiais, rifas, entre outras ações.

Cartões de Natal

Compartilhando o clima de união e solidariedade que o Natal traz para todas as famílias, a FAF coloca à venda, anualmente, uma nova coleção de cartões natalinos. As artes, sempre originais, criadas pela agência Ampla, também compõe produtos como agendas, cadernos, calendários e ainda cartões em versão virtual. Com excelente qualidade gráfica, os cartões representam uma importante forma de obtenção de renda para o IMIP.

Eventos

A FAF promove grandes eventos para a captação de recursos, tais como shows com artistas famosos. Já recebemos as cantoras Fafá de Belém e Ivete Sangalo (por dois anos consecutivos) e o cantor Wesley Safadão, entre outros.

Telemarketing

Contando com uma equipe de gerentes, supervisores e operadores, o Setor de Telemarketing da FAF atua amplamente na captação de recursos. Com o apoio das doações, arrecadadas na capital, no interior de PE e estados vizinhos, através de ligações telefônicas, as áreas de Oncologia Pediátrica e outros serviços essenciais do IMIP são beneficiados. Assim, viabiliza-se a aquisição de novos equipamentos, o uso de medicamentos e a requisição de exames de alta complexidade, não ressarcidos pelo SUS. A FAF mantém um contato constante com os doadores para mostrar os importantes resultados obtidos e estimular a continuidade deste trabalho.

Quiosques

A FAF vende produtos com a Grife IMIP em quiosques permanentes nos Shoppings Recife, Guararapes, Patteo Olinda e nas lojas Ferreira Costa (Imbiribeira e Tamarineira). Como cortesia, os espaços cedidos constituem importantes pontos de geração de recursos. Dispomos ainda de quiosques itinerantes que participam de eventos importantes, como a Feneart e a Bienal do Livro, e circulam em locais de grande afluência de pessoas, sempre vendendo os artigos produzidos para o IMIP.



Cofrinho

Com o intuito de dar a oportunidade para todas as pessoas ajudarem o IMIP, a FAF criou a campanha do Cofrinho, espalhando-os em toda a rede comercial do estado. Hoje, já são mais de três mil cofres distribuídos em 1.700 estabelecimentos pelo Recife, Região Metropolitana, em 75 municípios do interior de Pernambuco e um na Paraíba.





Voluntariado

O Voluntariado do IMIP, com 19 anos de atuação, foi criado pelo fundador do IMIP, Professor Fernando Figueira, com a finalidade de tornar o atendimento mais humanizado. Sendo dirigido pela Presidente da Fundação Alice Figueira, conta, atualmente, com 500 voluntários, distribuídos em 68 setores do Complexo Hospitalar, atuando em ambulatórios, alas internação, coordenação geral e assessoramento.

As atividades realizadas pelos voluntários são: recreação; orientação; cuidados pessoais; animação em datas comemorativas, a exemplo do Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Exposição de Bonecas e Natal, com entregas de presentes para as crianças hospitalizadas.

Conta ainda com o trabalho dos “Anjos da Alegria” e do “Grupo Desperta e Vem Cantar”, voluntários animadores que visitam as enfermarias, levando alegria aos pacientes, elevando a autoestima desses.

Há ainda as atividades da Biblioteca Literária, com o objetivo de estimular a leitura aos pacientes internos; das Oficinas de Trabalhos Manuais, que produzem peças e geram renda para colaborar com o IMIP; do Salão de Beleza, o qual atende aos pacientes nas enfermarias e no próprio setor do Voluntariado; e de confecção de perucas e próteses mamárias para atender a demanda dos pacientes da Oncologia.

Também proporcionamos a elevação da autoestima e qualidade de vida às pacientes da Oncologia do IMIP, com o projeto “De Bem com Você”, do Instituto ABIHPEC, promovendo Oficinas de Automaquiagem, onde são ensinadas técnicas que ajudam a suavizar e combater os efeitos relacionados ao tratamento contra o câncer. As oficinas são ministradas por profissionais maquiadores voluntários com produtos doados pela própria indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

Para ser Voluntário é necessário ter a partir de 21 anos. O interessado deverá comparecer à Secretaria do Voluntariado para fazer o cadastro e a entrevista. Sendo aprovado, receberá um treinamento, no qual já se define a área de atuação, e ficará no aguardo até ser chamado. A faixa etária do voluntariado, hoje, varia entre 21 a 85 anos.

Incentivos Fiscais

Apoiar um projeto de desenvolvimento social por meio de leis de incentivo fiscal é uma forma importante de destinar parte do seu Imposto de Renda devido, para o IMIP. Os projetos no IMIP foram criados para dar continuidade ao trabalho do Instituto complementando o serviço, atuando nas áreas da assistência, ensino e pesquisa, garantindo os direitos dos nossos pacientes, de acordo com a legislação de cada lei de incentivo. Para cada projeto é aberta uma conta bancária específica e anualmente ela é substituída por outra nova. Por isso é importante entrar em contato com a Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP - FAF antes de realizar a próxima doação através do telefone: (81) 2122.4704 – Secretaria da FAF.

Em 2018, os seguintes projetos foram captados:

COMDIR (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa)

O IMIP teve projeto aprovado no COMDIR, que é o responsável por gerir o fundo Municipal do Idoso do Recife, com o “Projeto de qualificação da linha de cuidado oncológico do idoso no IMIP”, orçado em R\$ 2.526.968,24, que está em fase de captação.

Objetivos do Projeto:

1. Qualificar a humanização e ambiência na Unidade de Oncologia considerando as peculiaridades da população idosa:
 - Estruturar a unidade ambulatorial de cuidado oncológico integral ao idoso com câncer;
 - Qualificar e adequar a ambiência da unidade de internamento hospitalar para acolher o paciente idoso oncológico.
2. Academia para Idoso – reabilitação:
 - Estruturar o ginásio/academia para avaliação interdisciplinar e realização de atividades funcionais, reabilitação física e cognitiva.
3. Núcleo de Diagnóstico precoce oncológico – biópsias guiadas por USG, tomografia e colonoscopia:

- Estruturar o núcleo de diagnóstico oncológico precoce priorizando a população idosa. Valor captado pela Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP em 2018: R\$ 244.369,45.

PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência)

É um programa implantado pelo Ministério da Saúde (MS) para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da pessoa com deficiência. O IMIP, como um Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, credenciado pelo Ministério da Saúde, desenvolveu o “Projeto centro de formação e qualificação de recursos humanos em reabilitação no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP”, que visa a formação, capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos com o objetivo de reduzir o impacto da deficiência na vida das pessoas e da sociedade. Valor captado pela Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP em 2018: R\$ 889.312,46.

PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)

É um programa implantado pelo Ministério da Saúde (MS) para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia. O IMIP, como único Centro de Alta Complexidade em Oncologia de Pernambuco-CACON, credenciado pelo Ministério da Saúde, desenvolveu o “Projeto câncer de mama localmente avançado”. O Projeto de pesquisa tem como objetivo analisar possíveis biomarcadores celulares e moleculares de prognósticos, e preditivos de quimiorresistência natural ou adquirida no câncer de mama localmente avançado antes e após quimioterapia neoadjuvante em mulheres atendidas na rede SUS. Valor captado pela Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP em 2018: R\$ 4.599.802,86.

Empresa Solidária

Ao contribuir mensalmente com verba, produtos ou serviços para o IMIP, as empresas ganham o direito de utilizar o selo Empresa Solidária. Uma forma humana e responsável de atestar a importância da solidariedade por parte das instituições e, também, valorizar sua imagem diante dos consumidores. Portanto, ao assinar um compromisso de contribuição com a FAF, que pode variar de valor para cada empresa, as instituições passam a ser reconhecidas pelo seu esforço social, com um selo que tem força nacional e pode ser impresso em produtos, estabelecimentos, uniformes, impressos e materiais de divulgação. É uma campanha que estimula a responsabilidade social das empresas e que conta atualmente com 41 empresas participantes. Confira algumas marcas solidárias ao IMIP.



O IMIP é uma entidade civil de utilidade pública, sem fins lucrativos. As empresas participantes da Campanha “Empresa Solidária”, ao doarem para o IMIP, poderão usufruir das vantagens da Lei 9.249 de 1995, que prevê dedutibilidade no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica.



12

Diretoria

PRESIDENTE DE HONRA

Fernando Jorge Simão dos Santos Figueira (in memoriam)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente: Silvia Rissin

Vice - Presidente: Ítalo Rocha Leitão

1º Secretário: Vilneide Maria Santos Braga Diegues Serva

2º Secretário: Paulo Marcelo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro: Carlos Santos da Figueira

2º Tesoureiro: Alex Caminha de Azevedo

COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP

Superintendente Geral: Tereza de Jesus Campos Neta

Chefe de Gabinete: Alex Caminha

Superintendente de Atenção à Saúde: Maria de Fátima Rebelo

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão: Afra Suassuna Fernandes

Superintendência de Administração e Finanças: Maria Sílvia Vidon

IMIP HOSPITALAR

Superintendente Geral: Ana Cláudia Figueira

Superintendente Adjunta: Ivete Buril

Superintendente de Atenção à Saúde: Carl Roichman

CONSELHO CIENTÍFICO DO IMIP

Presidente: Bertoldo Kruse Grande de Arruda

Membros: Geraldo José R. Furtado, Antonio Cavalcanti Martins, Jailson de Barros Correia, João Guilherme B. Alves, Malaquias Batista Filho, Maria de Fátima Caminha, Gilliatt H. Falbo Neto, Taciana Duque de A. Braga.

CONSELHO CONSULTIVO

Aguinaldo Viriato, Carlos Moraes, Carlos Santos da Figueira, Domingos Cruz Neto, Dom Fernando Saburido, Eduardo Henrique de Oliveira e Silva, Edward George Sounders, Fernando Queiroz Galvão, Guilherme Ferreira Costa, Gilliatt Falbo Neto, Ione Costa, Iuri Maia Leite, João Carlos Paes Mendonça, Jorge Tavares Costa Carvalho, Margarida de Oliveira Cantarelli, Marta Freire, Maurício Rands, Ney Albuquerque Cavalcanti, Oscar Rache Ferreira, Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, Raul Pereira da Cunha Neto, Ricardo de Almeida, Roberto de Brito Albuquerque Veiga.

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

O presente relatório tem por objetivo o cumprimento da responsabilidade social que o IMIP tem com seus diversos públicos, exercendo o compromisso institucional de transparência em suas ações, prestando contas de suas atividades.

Inicialmente, é oportuno registrar que a permanência do cenário nacional de incertezas, nas esferas econômicas, políticas e sociais, no ano de 2018, continuaram impactando fortemente no IMIP, exigindo considerável esforço de governança e resiliência, que representaram diretrizes estratégicas como força motriz, para o enfrentamento das grandes dificuldades. Ao mesmo tempo, agregar pessoas, potencializar competências, rever processos e procedimentos, pactuando compromissos e resultados, foi a prática gerencial exercitada, para alcançar a eficiência e qualidade.

Esse relatório representa uma síntese do cumprimento da missão do IMIP, traduzida em resultados concretos revelando, a despeito das adversidades, uma densa sequência de iniciativas e realizações com o objetivo de melhor assistir à comunidade usuária do SUS, bem como o histórico comprometimento institucional no fomento à pesquisa e ao ensino. Representa, ainda, uma vocação da instituição à solidariedade e fidelidade às suas origens, que se mantêm firmes e inflexíveis aos ideais e concepções humanísticas. É legítimo também dividir os bons resultados obtidos com nosso valoroso e qualificado corpo funcional, oportunidade em que não poderíamos deixar de registrar nosso sincero agradecimento à Diretoria do IMIP, pela constante sintonia e apoio.

Igualmente, é essencial expressar nossa gratidão às pessoas e instituições que figuram na nossa lista de colaboradores, em particular à Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP, voluntários, Governo Federal, Estadual e Municipal, bancada pernambucana de deputados federais e estaduais, doadores, empresas solidárias, enfim, a todos aqueles que, à sua maneira e possibilidade, contribuíram, direta ou indiretamente, com esta Instituição em 2018.

Inspirados nas inquietações do Prof. Fernando Figueira, e atentos para o desafiante futuro que se avizinha, assim como confiantes no compromisso dos que abraçaram a causa do IMIP, temos convicção que suas ações serão multiplicadas para o fortalecimento do SUS.

Boa leitura!



Tereza Campos
Superintendente Geral do IMIP